



## INOVAÇÃO NOS PRODUTOS FLORESTAIS AÇORIANOS

Maria da Conceição S. M. Rodrigues

**azorina**  
Sociedade de Gestão Ambiental  
e Conservação da Natureza, SA

*“ As Florestas e terras florestais cobrem 31% das área da Terra e 42% do território da Europa. A subsistência de 1600 milhões de pessoas depende das florestas. As Florestas abrigam 80% da biodiversidade terrestre. Representam a mais significativa reserva terrestre de carbono com 77% de todo o carbono armazenado na vegetação e 39% do carbono armazenado nos solos. (...).O comercio de produtos florestais foi estimado em 243.000 milhões de euros em 2004. As florestas estão na base de industrias com negócios de mais de 300.000 milhões de euros proporcionando mais de 2 milhões de empregos na Europa”*

Extraído das conclusões de “ 2011 The Internacional Year of Forests. European and Global Forest-Wich way for the Future?” European Parliement, 6-7 September 2011

- Cerca de 31% do território açoriano é ocupado por floresta;
- Os Açores dispõem de uma área coberto florestal de cerca de 48.500 ha aos quais acrescem cerca de 26.000 ha de floresta natural e matos;
- Do coberto florestal a Criptoméria é a segunda espécie florestal com maior representatividade – ocupa cerca 26% do total da área florestal - mas a principal espécie com interesse económico;
- Com maior representatividade, 49%, temos apenas os povoamentos de *Pittosporum* (incenso ou faia do norte).

Fonte: DRRF – Inventário Florestal 2007, in Plano de Marketing & Comercialização para a Madeira de Criptoméria japónica dos Açores 2010

Segundo dados da DRRF (2017):

*“(...)a floresta suporta, na Região, um sector económico responsável por 1.400 postos de trabalho, gerando um volume de negócios anual de cerca de 1.8 milhões de euros, pela venda direta de material lenhoso e de 10,9 milhões de euros, quando contabilizado ao nível do sector industrial da primeira transformação (...)”*

## BALANÇO IMPORTAÇÕES/EXPORTAÇÕES DE MADEIRA DE CRIPTOMÉRIA 2016

- A região importou cerca de 80 Ton de produtos madeireiros e derivados (INE-2016);
- Exportou cerca de 7.000 Ton de madeira de criptoméria (PA-2016);
- Volume de madeira autorizada a corte cerca de 82.000 Ton (DRRF 2016);
- Volume potencial para exploração anual >200.000 Ton (DRRF 2010).

## PRODUTOS TRADICIONALMENTE TRANSACIONADOS

- a) Madeira em rolo;
- b) Madeira serrada em bruto e limpa;
- c) Carpintaria de limpos;
- d) Produção de lamelados;
- e) Habitações pré-fabricadas.

## APROVEITAMENTO ECONÓMICO DE SOBRANTES

- Pellets;
- Biomassa;
- Exportação para produção de aglomerados;
- Fita e serradura para a agricultura e agropecuária.

## VANTAGENS DA FILEIRA INDUSTRIAL REGIONAL DA MADEIRA DE CRIPTOMÉRIA

- Recurso com características muito específicas e praticamente inexistente no mercado europeu;
- Disponibilidade de áreas a corte certificadas pelo (FSC®);
- Recurso normalizado para fins estruturais de construção civil (NP 4544:2015 );
- Tendência exportadora em crescimento;
- Disponibilidade de financiamento para desenvolvimento tecnológico e inovação em todo o processo produtivo;
- Stakeholders interessados em envolverem-se no processo de desenvolvimento e inovação da fileira florestal.



## CONSTRANGIMENTOS DA FILEIRA INDUSTRIAL REGIONAL DA MADEIRA DE CRIPTOMÉRIA

- Unidades industriais de pequena dimensão, com capacidade de processamento individual reduzida;
- Propriedades da madeira, difícil escoamento da madeira de 2ª e de sobrantes;
- Preços pouco competitivos;
- Mercado muito concorrencial;
- Inovação reduzida ao nível dos produtos disponibilizados aos mercados;
- Aplicação reduzida das tecnologias disponíveis;
- Dificuldades ao nível da organização, da gestão e de recursos humanos qualificados;
- Falta de tradição de cooperação e associativismo;
- Utilização débil das ferramentas de marketing.

A sustentabilidade da competitividade da floresta regional, só será garantida, se soubermos enfrentar a crescente concorrência da indústria de base florestal de outras regiões do globo, com maior abundância de recursos florestais.

## PROPOSTA DE ESTRATÉGIA INOVAR

A inovação corresponde à implementação de uma nova, ou significativamente melhorada, solução para a empresa, novo produto, processo, método organizacional ou de marketing, com o objetivo de reforçar a sua posição competitiva, aumentar o desempenho, ou o conhecimento.

**Conceitos e Definições Segundo a NP 4456:2007** (Norma para a Certificação das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação )

## Proposta de Estratégia INOVAR

- Apostar na diferenciação e inovação dos produtos finais, aumentar a qualidade dos mesmos;
- Acrescentar mais valias aos produtos finais transacionáveis;
- Transformar os sobrantes de exploração e da indústria em produtos comerciais com valor acrescentado e interesse para os mercados externos;
- Racionalizar a gestão dos processos, melhorar o desempenho, a qualidade e atingir preços de produção competitivos face aos praticados no mercado nacional e internacional;
- Criar um sistema de cooperação ou associativismo da indústria madeireira regional, para dar resposta aos mercados externos;

## PROPOSTA DE ESTRATÉGIA INOVAR

- Aproveitar a certificação florestal numa estratégia de marketing;
- Estabelecer parcerias estratégicas com Universidades, Centros Tecnológicos e de Investigação, outras empresas, associações empresariais e organismos de definição de políticas públicas no sentido da aplicação das matérias-primas florestais em produtos finais de maior valor acrescentado.

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA  
INOVAR NA DIVERSIFICAÇÃO, INOVAÇÃO E MAIS VALIA DOS PRODUTOS FINAIS  
AUMENTAR A QUALIDADE DOS MESMOS

Desenvolver produtos inovadores para a construção com incorporação de madeira de criptoméria que cumpram os requisitos técnicos definidos na normalização europeia e que sejam competitivos do ponto de vista económico

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA  
INOVAR NA DIVERSIFICAÇÃO, INOVAÇÃO E MAIS VALIA DOS PRODUTOS FINAIS  
AUMENTAR A QUALIDADE DOS MESMOS

- Explorar a produção de produtos laminados (estruturais e não estruturais), incorporando madeira de criptoméria e de outras espécies lenhosas (se possível endógenos à região) e/ou baseados na alteração das propriedades da madeira através de um processo de densificação;
- Explorar a produção de CLT ( Cross Laminated Timber);
- Explorar as suas propriedades como isolante térmico e sonoro.

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA  
TRANSFORMAR OS SOBRANTES DE EXPLORAÇÃO E DA INDÚSTRIA EM PRODUTOS  
COMERCIAIS COM VALOR ACRESCENTADO

Integrar os sobrados resultantes da exploração das matas regionais de *Cryptoméria japônica*, na cadeia de valor e fomento às exportações de produtos derivados desta fileira (por ex. através do seu uso como isolante térmico utilizando aparas soltas ou aglomeradas, comercializando os seus óleos essenciais extraídos das ramas e bicadas)



## PROPOSTA DE ESTRATÉGIA

### APROVEITAR A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL NUMA ESTRATÉGIA DE MARKETING

- A certificação florestal garante ao consumidor que os produtos vêm de explorações sustentáveis e com uma gestão responsável, envolvendo-se e respondendo assim, às preocupações da sociedade em relação às florestas, ao meio ambiente e às alterações climáticas;
- Nas vantagens da certificação destaca-se o acesso a novos mercados, à internacionalização, ao aumento da capacidade negocial, à valorização do produto;
- Evidencia-se as mais-valias deste importante instrumento de mercado, ao possibilitar uma valorização e o escoamento preferencial do produto, com especial incidência no mercado europeu.

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA  
IMPORTÂNCIA DE UM SISTEMA DE ASSOCIATIVISMO OU COOPERAÇÃO DA INDÚSTRIA  
MADEIREIRA REGIONAL

- Potenciar negócios e desenvolver estratégias competitivas (por ex. proporcionar o intercâmbio de sinergias e *networking*, de modo a criar laços com clientes ou potenciais clientes);
- Maior defesa dos interesses comuns;
- Melhor desempenho para competir nos mercados nacionais e internacionais (por ex. agrupa a produção para efeitos de melhoria do escoamento);
- Possibilitar a modernização tecnológica por mais baixo custo ou para uso comum, com efeitos benéficos no preço final dos produtos;
- Maior interação com as entidades públicas;
- Maior facilidade em estabelecer parcerias e protocolos de cooperação;
- Uma associação empresarial bem constituída ajuda a Crescer e a Evoluir

A união de forças e conjugação de valências promove a transferência de conhecimentos, esta transferência de conhecimentos implementa a criatividade e cria valor.

Só com uma cultura de inovação colaborativa se consegue atingir a excelência.

Enfrentemos a concorrência dos mercados com criatividade



Obrigado pela atenção

[maria.csm.rodrigues@azores.gov.pt](mailto:maria.csm.rodrigues@azores.gov.pt)

**azorina**  
Sociedade de Gestão Ambiental  
e Conservação da Natureza, SA